

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

Assignaturas

ANNO VI

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Barcellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

BARCELLOS

Domingo 31 de Março de 1895

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar. N.º 265

A DICTADURA

Continuamos a luctar com um naufragio inevitavel e já quasi perdidas de todo as esperanças de salvamento!!

Dia a dia encastelam-se vagalhões enormes, que parecem montanhas a desabar sobre este pobre paiz; e ficaremos esmagados inevitavelmente, se Deus não illumina os timoneiros, que dirigem a nau do estado em risco eminente de sossobrar.

Diga-se a verdade toda—isso que ahí está, não é o partido regenerador, não é o partido do duque de Saldanha, de Fontes Pereira de Mello, de Antonio Rodrigues Sampaio, de Martens Ferrão nem mesmo de Serpa Pimentel; é uma exerescencia parasitica da politica portugueza; porque não pode haver partido constitucional, que tenha a sua historia, e um passado glorioso, que queira para si as responsabilidades de tantos desastros, de tantas provocações e de tantos ultrajes ao código fundamental do estado.

Este partido péle, e deve chamar-se o—partido coveiro; coveiro da Carta Constitucional; coveiro das attribuições do parlamento; coveiro da liberdade d'imprensa, das franquias populares, do direito de reunião, e, quiçá, coveiro da autonomia nacional. Não lhe envejamos a sorte; o seu futuro será uma tremenda calamidade, como o seu presente está sendo uma lastima e uma vergonha para este paiz. Quaes serão as consequências de tudo isto? Ninguem o sabe.

Decretam-se em uma dictadura interminavel leis, umas apoz outras, que alteram por completo a vida administrativa do paiz, ferindo de morte muitas municipalidades, que tinham a sua historia, e que prezavam as suas antigas tradições.

Fecha-se a porta na cara da Camara do Porto, que pretende uma audiencia com o chefe do estado, para lhe pedir providencias contra o novo código administrativo, que coreena aquella respeitavel corporação prerogativas e attribuições, que sempre estiveram dentro da sua alçada.

Os monopolios succedem-se uns ao outros, e no intuito, ao que se diz, de beneficiar amigos, cujos interesses particulares se antepõem ao interesse geral.

Apoz o monopolio dos phosphoros, que já está a concurso, seguir-se-ha o monopolio do alcool, o que será uma tristissima calamidade não só para a industria vinicola, mas tambem para a agricultura em geral.

Os nossos lavradores queimavam o bagaço das suas uvas,

com o qual faziam um excellento adubo para as terras fundas e para o plantio da vinha, no que elle tem a primeira preferencia, na opinião de auctorisados viticultores. A aguardente de baixa gradação, que d'elle faziam, era, na maior parte, para uso domestico, e para gastarem nos seus serviços do campo, em que elle entra como grande auxiliar principalmente nos serviços d'inverno e ainda na piza das uvas. Tudo isto será caçado ao lavrador já de si tão carente de meios, tão explorado e tão esmagado com lincas e tributos de todo o genero e de multiplas procedencias.

Sera, pois, este novo monopolio um presente para amigos do governo embora elle venha ferir profundamente a industria, que é a mãe de todas as nossas indústrias.

Bellezas da dictadura, que fechou as portas do parlamento aos representantes do povo, para que este nem ao menos possa ter, quem lhe advogue a sua causa junto das instancias superiores da governação publica.

Agora será em breves dias decretada uma nova lei eleitoral em que os administradores dos concelhos poderão subornar e galopinar a vontade, com attribuições e privilegios superiores aos dos antigos capitães móres, que eram o terror do seu burço e a vontade suprema dos seus contos.

Mas que se ha feito em prol do fomento da riqueza publica e da melhoria da materia collectavel? Nada, completamente nada. Pedem-se sacrificios á industria e á agricultura e atrophiam-se estes poderosissimos agentes da riqueza nacional com monopolios e exclusivismos odiosos, que vão enriquecer a poucos para enriquecer a muitos! São estes os resultados praticos da ominosa dictadura, que tudo quer, e tudo manda. Pois mande.

O NEPHELIBATISMO JUDICIAL

E' revoltante o documento, que acaba de sair da Relação do Porto, e que diz respeito ao processo d'embargos oppostos pelo dr. José Paulo Cancellia á execução, que lhe move a Fazenda Nacional.

Os tres juizes, que assignaram o accordo relativo ao mesmo processo, não se envergonharam de prestar o seu nome á comedia, que o poder judicial tem representado na questão do pagamento dos impostos.

O sr. desembargador Queiroz, relator do Accordão, ficou n'uma lamentavel situação.

S. ex.^a não pode explicar decorosamente a sua incoherencia, a sua attitudo contradictoria nos julgamentos de causas, que tem a mesma origem. Por que tem este sr. negado ao governo o direito de invadir as funcções legislativas, quando se tracta de dictadura minuscula, e vae agora attribuir-lhe aquella faculdade, quando o poder executivo vive em permanente dictadura graúda?

Ha tambem quem diga que o sr. Teixeira de Queiroz, ainda não ha muito tempo, assignou um accordo em que se declara que os decretos dictatoriaes não podem ser executados pelos tribunaes, se, abrindo-se o parlamento, este não os tiver confirmado.

Ou dar-se-ha a hypothese de o sr. Teixeira de Queiroz entender que só se devem applicar os decretos dictatoriaes dos ministros, que estão no poder á data do julgamento de questões em que se ventila a legalidade d'esses decretos? A incoherencia do sr. Queiroz auctorisa a supposição de que os ministros exercem influencia sobre a decisão das causas, em que é interessado o poder executivo.

Ora se não se applicam os decretos do sr. Pedro Victor, sobre remissão de fóros, com o fundamento de que não foram confirmados pelo parlamento, não se nota logo que este facto se realisa por causa de o sr. Pedro Victor já não ser ministro? A logica não permite que se tirem outras conclusões.

O accordo em questão é tão nebuloso, que não se chegam a comprehender os fundamentos em que elle se basea.

Não sabemos que o nephelibatismo tinha creado proselitos nos tribunaes portuguezes. O sr. Teixeira de Queiroz certamente andava pelas regiões aérias quando redigiu um tal accordo. Aquella incoherente interferencia obstativa vale quanto pesa. O seguinte periodo do accordo tambem não é menos obstativo do bom senso e da boa grammatica: *«porisso de justificação presumida, e esperada, enquanto positiva, negativa ou tacitamente o contrario não for decidido pelo unico poder competente»*. Só faltou dizer que essa justificação tambem póle ser neutra ou epicena.

O delegado do Ministerio Publico aggravou da sentença do sr. juiz d'Anadia, com o fundamento de aquelle magistrado ter julgado *contra direito*. Ora como os srs. juizes tinham de declarar qual foi o artigo de lei, que se offendeu n'aquella sentença,

apontam, para esse fim, o § 34 do artigo 145 da Carta, que se refere á suspensão das garantias. De modo que os srs. juizes da Relação ainda são mais ministeriaes que o proprio ministerio. Este ao decretar providencias de character legislativo, não teve o atrevimento de invocar aquelle § 34 do referido artigo 145.

Sempre que os governos têm usado da faculdade, que lhes é concedida por aquelle § 34, declaram nos respectivos decretos, que o fazem em virtude do disposto no mesmo §. Só aos srs. Queiroz, Figueiredo e Henrique Pinto podia passar pela cabeça uma tão absurda interpretação de um paragrapho que só diz respeito a liberdade individual. Os tribunaes assim fazem uma verdadeira revolução politica, por que proclamam o absolutismo como norma de governo.

O poder judicial está precisando de uma reverendissima reforma. Que ella não se faça esperar, para pôr termo a estes julgamentos incoherentes e improprios do prestigio de um dos mais importantes poderes do estado.

O poder judicial quer afundar-se no lodo em que já estão envolvidos os outros poderes publicos.

Triste!

Eis como o *Jornal do Commercio* de quarta-feira termina o seu artigo de fundo:

«Ainda assim, quanto a nós, o melhor seria o governo deixar constituir primeiro as duas companhias dos phosphoros e dos alcooes, e depois organizar com as suas duas assembleias geraes as duas casas do futuro parlamento regenerador. Ao abrirem-se as Cortes, o discurso da Corôa começaria então pela seguinte fórma:

Dignos Accionistas da Companhia dos Alcooes, e Senhores Arrematantes dos Phosphoros e da Isca!

Como isto vae descendo!
E viva a moralidade do governo!

A *Provincia* lembrando que o juramento do exercito obriga todos os militares a defenderem a constituição e a patria salvando-a dos inimigos internos, indica depois onde estão taes inimigos:

«Inimigos internos são esses que hoje estão occupando os primeiros logares da governação publica! Inimigos internos são os actuaes ministros, que, sem respeito algum pela constituição do paiz, se arvoraram em di-

ctadores, expulsando violentamente o parlamento, para não terem quem lhes peça contas dos seus actos! Inimigos internos são esses ministros, que, depois de nos sujeitarem ás maiores vergonhas nas questões internacionaes, estão comprometendo gravissimamente a vida economica e social do paiz, apenas para satisfazerem as suas ambições desenfreadas ou os seus caprichos epilepticos! Inimigos internos são esses que, dia a dia, estão provocando, pelas suas medidas, a paciencia publica e ao mesmo arruinando irremediavelmente o paiz, que, dentro em breve, se vae ver a braços com uma crise, bem mais temerosa do que aquella que desde 1890 tem vindo atravessando.»

E' uma photographia rigorosa e verdadeira. Contra a opinião da «Provincia» está a d'aquelle que entendeu que o exercito é submissa guarda pretoriana destinada a sustentar e apoiar as maiores loucuras de todos os dictadores, inclusive os que, como os actuaes sacrificam não só os interesses mas até mesmo a dignidade da patria!

SCIENCIAS & LETTRAS

A MULHER

A influencia do physico sobre o moral patenteia-se nas aptidões e especies dos dois sexos. As condições organicas da mulher fazem d'ella um ente semelhante, mas não identico, ao homem pelos dotes da alma. Dois phenomenos subordinados á maternidade decidem da sua sorte; um affluxo de seiva vegetativa a favor da vida da especie, e uma apojadura do grande sympathico e espinhal medula simultaneamente com uma concentração da massa cerebral. Eis o que lhe estreita e subtilisa as faculdades.

Esses phenomenos, que logo se manifestam na rapidez com que a mulher se forma para assumir o encargo da procreação, dão-lhe na idade adulta um organismo menos possante para o seu proprio uso, mas ao mesmo tempo ligeiro, gracil e mimoso. E eis porque ella, sem ser capaz de rasgar vóos tão altos, sobreleva em penetração e tudo que se pode ver depressa, vê o sempre primeiro; sente com mais fina vibratidade e possui em grau superior o gosto attento dos pormenores; e tanto se distingue pelo seu geito e pelo seu gosto incomparaveis. Quanto pode convir á guarda d'um berço, onde todas as minucias tem valor, onde tudo se esboça e nada ainda se define por completo, e onde começa a viver uma creatura que é preciso adivinhar com a intelligencia e com o coração, e que é preciso entreter, fazer sorrir e meigamente domar; quanto serve para dulcificar a vida da familia e da sociedade, evitando at-

LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ & C.^a EDITORES

BRAGA

ORQUESTRA DOS CHANTEPOSTPor Mary Florin, versão Alfredo Campos
1 vol. brochado..... 400 reis**VIDA DO ARCEBISPO D. FR. BARTH LONEU DOS MARTYRES**Por Fr. Luiz de Sousa
3 grossos vol..... 1\$800**CURA DAS MOLESTIAS PELA AGUA**Obra illustrada com gravuras para applicações hydroterapicas, pelo celebre rev. padre Sebastião Kneipp, traducção do saudoso extincto Alves d'Araujo.
2 vol. brochados..... 1\$200**O ANJO DA MOÇIDADE**

OU

VIDA DE S. LUIZ GONZAGAPor J. J. Almeida Braga—2.^a edição
1 vol. brochado.... 200**S. GONÇALVS MAMARANTE**Poema lyric em seis cantos, por Francisco Lopes, poeta seicentista, com uma polygraphia Camoneana pelo professor decano do lyceu de Braga, dr. Pereira Caldas.
1 vol. brochado... 200—Em papel assetinado... 250**POETAS DO VINHO**

MONOGRAPHIAS

POR ALBERTO PIMENTEL
1—João Penha

A seguir «Monographias» d'outros poetas das differentes localidades d'esta encantadora provincia.

O Portugal Jacobino

POR JACINTHO FERNANDES

Critica resposta ao «Portugal Jesuita» de M. Borges Grainha
1 vol. brochado..... 500

N'esta livraria encontra-se variado sortido de livros adoptados as escolas primarias, lyceus e seminarios. Obras litterarias, religiosas e liturgicas. Deposito dos livros do Archivo Juridico e de muitas d'ictos escolares—impressos segundo os modelos officiaes para a reptu ação nas escolas publicas.

LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ & C.^a—EDITORES68, Largo do Barão de S. Martinho, 71—56, Rua Nova de Sousa, 58
BRAGA**OS ORPHÃOS DE CALCUT**ROMANCE HISTORICO MARITIMO, ORIGINAL
DE

H. Lopes de Mendonça

Um lindo volume adornado de magnificas gravuras a côres, desenhos do distincto pintor João Vaz. E' um dos romances que melhor accitação tem tido em Portugal. Extenrido enredo, commovedoras scenas dramaticas, sobresahindo a descripção da heroicidade da mulher portugueza que atravessa todos os perigos para ir á India em busca dos filhos queridos que lá tinham ficado sem pae, que os mouros mataram em rija peleja.

Um elegante volume 800 reis. Pelo correio 850 reis

Por assignatura 60 reis cada semana. As gravuras são offerecidas como brinde a todos os assignantes.

Dirigir pedidos a qualquer livraria do Porto ou da provincia, ou á

Empreza Editora Mello d'Azevedo e C.^a

147, Rua dos Retrozeiros, 147, Lisboa

Está já a imprimir-se o bello romance original de D. João da Camara intitulado

EL-REI

Seguindo-se outros romances des eminentes escriptores: Pinhoiro Chagas, Antonio Ennes, Sousa Monteiro, Visconde de Castilho, Zephyrine Brandão, etc.

Tudo romances genuinamente portuguezes, adornados com ormosissimas gravuras a côres, que são offerecidas como

Brinde a todos os assignantes

Em Barcellos é correspondente da Empreza o sr. Julio Joaquim Barreto—Campo da Feira.

NOVA BIBLIOTECA ECONOMICA**Para ricos e pobres**
O maior successo da editoração em Portugal!!!
100 REIS cada volume de 300 paginas, em media.*Dois volumes por mez*
Nas provincias, 120 reis por volume franco de porte.
Aos revendedores, 20 por cento de commissão.**Romances publicados**

- 1—Luiz Noir—A Estalagem Maldita, trad. de C. Dantas.
- 2—Eugenia Chavete — Os companheiros do crime, trad. de A. Sarmiento.
- 3—Visconde de Bornier—O romance d'um auctor dramatico, trad. de N. B. Pató.

Escritorio: travessa da Queimada, 35, Lisboa.

Unico agente em Barcellos—Julio Barreto.

NOVIDADE LITTERARIA**CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA**

50 gravuras e 20 mappas a côres por

Ferreira-Deudado

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosophia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educacão e Ensino &.

Custo 48000 reis

Guillard, Aillaud e C.^a, Casa Editora e de Commissão—Lisboa, 242, rua Auroa, 1.^o.

A' venda em todas as livrarias.

DICIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)

Designando a populacão por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, vilas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sôdes dos concelhos, e comprehendendo a indicacão das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de MattosEmpreza do Ministerio da Fazenda
1 volume com mais de 800 paginas, 15600 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.**AOS CORPOS ADMINISTRATIVOS****BLUCIDARIO**

Para a facil organisação dos

Orçamentos e contas

Das

Camaras, juntas de parochia, confrarias e irmandades

Esta util e importante publicação bastante volumosa pelas desenvolidas indicações e esclarecimentos que presta, contem uma collecção magnifica de modelos para orçamentos ordinarios e supplementares.

Cada exemplar custa 500 reis; pelo correio, 520 reis.

Os pedidos devem ser feitos a Proença, Filhos e C.^a—Guarda.**CALCULO****COMMERCIAL**

VERSÃO PORTUGUEZA DA ULTIMA EDIÇÃO DO NOTAVEL LIVRO ALLEMÃO

QUINTESENZ DES KAUFMANNSCHEN BECHNENS

DO

DR. EDUARD AMTHOR

Antigo director da Escola Commercial e da Escola Superior do Commercio de Gera

POR

LUIZ M. DOS SANTOS

Com o Curso Superior do Commercio pelo Instituto Industrial e Commercial de Lisboa e com Curso Superior de Lettras

Systema de applicação dos methodos praticos de calculo rapido, abreviado e mental aos ramos mais importantes do commercio, operações sobre mercadorias, cambios, moedas, commissões, juros, contas-correntes, vencimento commum, regras de percentagem, fundos, accões, arbitragens, facturas, etc., etc.
Explicado por numerosos exemplos e acompanhado por mais de 1:000 exercícius

Este notavel livro allemão cuja traducção recommendamos a todos aquelles que se dedicam a estudos commerciaes, é inteiramente baseado nos processos praticos de calculo, que o seu auctor, o sabio professor dr. Eduard Amthor, expõe com o mais alto criterio ao alcance de todas as intelligencias. Por um lado procura explicar, com uma precisão pouco vulgar, os methodos de calculo seguidos e adoptados pelos praticos, na maior parte dos casos, sem a necessaria comprehensão da sua razão de ser; por outro lado, consegue formar um methodo completo e inteiramente scientifico, em que a theorica está constantemente justificando a pratica, de calculo rapido, abreviado e mental até hoje pouco estudado entre nós e mesmo nos mais países, a não ser na Allemanha, onde os estudos commerciaes tem atingido o mais alto grau de perfeição e de desenvolvimento.

Não quizemos alterar em nada o texto do original e por isso o valor d'esta obra, hoje considerada a melhor, entre as melhores do seu genero, em allemão, onde conta cinco edições, será inteiramente mantido na traducção que hoje apresentamos, por isso que ella é tão fiel quanto em nossas forçes coube fazel-a.

O estudo d'este livro julgamos-o necessario, e sob todos os pontos de vista, de grande utilidade a quem se dedique a estudos commerciaes e exerça a pratica do commercio.

A exposição, a forma de deduzir, a exemplificação, tudo emfim é novo n'este livro, para nós, mas essa novidade é salutar e faz-nos agradavelmente perceber existir alguma cousa de mais comprehensiva e de mais util do que o processo habitualmente seguido, na maior parte, dos nossos livros de estudo.

Condições de assignatura

O Calculo Commercial, constará de um unico volume de cerca de 400 paginas e distribuir-se-ha em 16 fasciculos semanais, que serão levados a casa dos senhores assignantes em Lisboa e Porto e nas localidades onde houver distribuição organizada.

Cada fasciculo custa 100 reis pagos no acto da entrega

O preço da obra depois de completa será elevado a 2:000 reis

As pessoas que deseje assignar nas localidades onde não houver correspondentes, deverão enviar adiantadamente a importancia de 5 fasciculos, ou multiplo de 5, e o pedido lhes será immediatamente satisffeito, franco de porte.

Quando a traducção exceda 400 paginas, os assignantes só pagarão 16 fasciculos e receberão com o ultimo e gratuitamente o final da obra.

A correspondencia deve ser dirigida á

ANTIGA CASA BERTRAND

JOSE BASTOS—Livreiro-editor

Rua Garrett, 73, 75—Lisboa.

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmacutico de 1.^a classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias, de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chímicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Rua de S. Francisco, n.º 52

Editor responsavel:

JOAQUIM MACIEL DE ROZIS